

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE**  
2 **FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIFESP – MARÇO DE 2017.**

3 Aos nove dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete teve início a reunião ordinária  
4 da Congregação do campus Guarulhos, sob a presidência da Prof.<sup>a</sup> Magali Aparecida Silvestre,  
5 às dez horas e trinta minutos, no auditório do Campus, com assinatura da lista de presença  
6 pelos presentes. A Prof.<sup>a</sup> Magali propôs a inversão da ordem da pauta, começando pelos  
7 informes. O representante discente Ailton Mesquita Lima informou que no dia dez de março  
8 será efetuado o plantio de algumas mudas de árvores no Campus, precedida por uma palestra  
9 apresentada pelos servidores da Secretaria do Verde e Meio Ambiente da Prefeitura Municipal  
10 de Guarulhos. Com a palavra, a Prof.<sup>a</sup> Rita Jover pediu esclarecimentos sobre dois temas: em  
11 primeiro lugar, registrou seu estranhamento quanto à ausência de ponto de pauta para  
12 homologação *ad referendum* dos pedidos de redistribuição de 20% do quadro dos servidores  
13 técnico-administrativos aprovados pela Direção Acadêmica no início de 2017, uma vez que,  
14 como dispõe o artigo 7o, parágrafo 17 do Regimento, cumpre à Congregação deliberar sobre  
15 as transferências, remoções, etc. dos servidores; em segundo lugar, trouxe, a pedido da  
16 representação discente do Conselho do Departamento de Letras, o questionamento acerca da  
17 renovação dos convênios com a EMTU, o que estava fazendo com que alunos trancassem  
18 algumas UC, pois não dispunham de recursos para se deslocar até o campus devido à não  
19 liberação do passe livre pela EMTU. A Prof.<sup>a</sup> Magali esclareceu que no caso dos técnicos  
20 houve por parte da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas o bloqueio das solicitações de  
21 redistribuição para o Instituto Federal devido ao grande número de servidores interessados (em  
22 torno de 20% do quadro) e decidiram enviar um ofício ao IF tornando sem efeito os pedidos de  
23 redistribuição. Informou ainda que haverá uma reunião com os TAEs para esclarecer porque  
24 as pessoas desejam sair do Campus. Quanto à EMTU, houve uma reunião com a Secretaria de  
25 Alunos que informou que esse ano a empresa está mais exigente com os documentos  
26 solicitados e preenchimento do cadastro e que a Diretoria está tentando agilizar estas questões,  
27 talvez até com a realização de um mutirão, como já houve em outro momento. Com a palavra  
28 o discente Juraci Baena Garcia parabenizou a nova diretoria do Campus e lembrou o sistema  
29 de transporte Ponte Orca, que serviu aos discentes da UNIFESP até 2015. A Prof.<sup>a</sup> Magali fez  
30 outros informes: haverá uma reunião em 22/03, às nove horas e às quatorze horas, com a  
31 dirigente da Diretoria de Ensino - Regional Sul – Sra. Maria Aparecida do Nascimento  
32 Barreto, com os professores das disciplinas de estágio do Campus e os diretores das escolas da  
33 região; houve uma reunião com o Vice-Prefeito da cidade de Guarulhos que acumula também  
34 a pasta de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, Sr. Alexandre Zeitune, que posteriormente  
35 visitou e conheceu o Campus. A Diretora disse que uma de suas preocupações era a residência  
36 pedagógica, mas o Vice-Prefeito afirmou seu apoio ao programa. O terceiro informe foi sobre  
37 a licitação para a cantina: as duas licitações feitas resultaram desertas, mas será realizada nova  
38 licitação. Prof.<sup>a</sup> Magali, a seguir, falou sobre a aula inaugural que foi, na sua avaliação, bem  
39 produtiva, com a presença de aproximadamente 350 alunos, a maioria calouros. Pediu maior  
40 organização no início do semestre, pois os alunos obtiveram informações através de  
41 calendários não oficiais. Por fim, informou a quantidade de vagas que ainda estão em aberto  
42 em cada curso do Campus, visto que serão realizadas as matrículas da 3ª chamada nos dias 09  
43 e 10/03. Antes que se passasse à pauta, a Prof.<sup>a</sup> Rita propôs a inversão do nono ponto de pauta  
44 para votação antes do primeiro, pois a homologação do Prof. José Hamilton Maruxo como  
45 coordenador do curso de licenciatura em Português-Francês permite que ele possa votar já  
46 nesta Congregação, o que foi aprovado por unanimidade. Sobre a inclusão de ponto de pauta  
47 que foi solicitada, a saber, a substituição da chefia do curso de História pelo Prof. Jaime  
48 Rodrigues (chefe) e Prof. Denilson Botelho de Deus (vice-chefe), a Prof.<sup>a</sup> Magali esclareceu  
49 que, segundo o Regimento, não é procedimento a inclusão de ponto de pauta no momento da  
50 reunião e que a Direção cuidará para que não ocorra novamente. Submetida à Congregação, a  
51 homologação do resultado da eleição para a nova chefia e vice-chefia do Departamento de  
52 História foi aprovada por unanimidade. **Ponto 1 – Indicação de mais dois servidores para**

53 **composição da CLEP (Comissão Local de Estágio Probatório) por solicitação da Direção**  
54 **do Departamento de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas:** foram indicados os servidores  
55 Kátia Regina Martins Viana e Janilton Alves Borborema, sendo aprovado por unanimidade.  
56 **Ponto 2 – Homologação da aprovação *ad referendum* de solicitação de celebração de**  
57 **convênio para realização de estágios extracurriculares com as empresas Educare Apoio**  
58 **Técnico Pedagógico Ltda., Associação Escola da Cidade – Arquitetura e Urbanismo,**  
59 **Núcleo Educacional São Paulo do Belém Ltda., Móbile Cursos Opcionais Ltda.,**  
60 **Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento e RD Educação e Treinamento**  
61 **Ltda.:** aprovado por unanimidade. **Ponto 3 – Homologação dos processos discentes**  
62 **analisados na reunião da Câmara de Graduação em trinta de janeiro de dois mil e**  
63 **dezessete, conforme resolução nº 124 de doze de maio de dois mil e dezesseis.** O discente  
64 Juraci Baena pediu esclarecimento dos critérios usados para o deferimento ou indeferimento  
65 dos processos. O Prof. Tiago Tranjan, coordenador da Câmara de Graduação, explicou que os  
66 processos são avaliados pela comissão dos cursos e posteriormente pela Câmara, que debate e  
67 reanalisa cada caso, salientando que sempre é feito o possível para favorecer o aluno, de  
68 acordo com o Regimento da UNIFESP, esclarecendo por fim que como estância recursal há o  
69 Conselho de Graduação. A Prof.<sup>a</sup> Magali esclareceu, por sua vez, que não se trata de  
70 homologação, mas de tomada de ciência pela Congregação. **Ponto 4 – Aprovação de**  
71 **indicação de comitê gestor para o Laboratório de Humanidades Digitais e providências**  
72 **para organização dos demais comitês gestores de outras áreas comuns de caráter**  
73 **interdepartamental.** Com a palavra, o Prof. Fernando Atique informou quais são os cinco  
74 grupos que compõe as atividades do laboratório: Hímaco – História, Mapas e Computadores,  
75 coordenado pelo Prof. Luís Ferla; CAPPH – Cidade, Arquitetura e Preservação em Perspectiva  
76 Histórica, coordenado pelo Prof. Fernando Atique e pela Prof.<sup>a</sup> Manoela Rufinoni; GESUA –  
77 Grupo de Estudos Sociais, Urbanos e Ambientais, coordenado pelo Prof. Humberto Alves;  
78 Pimentalab – Laboratório de Tecnologia, Política e Conhecimento, coordenado pelo Prof.  
79 Henrique Parra e Visurb – Grupo de Pesquisas Visuais e Urbanas, coordenado pela Prof.<sup>a</sup>  
80 Andréa Barbosa. Leu a seguir uma carta elaborada em conjunto pelos grupos, solicitando a  
81 indicação do comitê gestor do LHD. Após considerações propostas pelos membros da  
82 Congregação ficou acordado a suspensão do ponto de pauta com ratificação da comissão atual  
83 como *pro tempore* e que seja retomado o ponto na próxima Congregação, o que foi aprovado  
84 com uma abstenção. Em seguida a Direção se comprometeu a realizar um levantamento de  
85 todos os espaços para uma discussão mais detalhada e formação de um GT composto de um  
86 representante de cada espaço e representantes da Congregação, o que foi aprovado com duas  
87 abstenções. Foram feitas as indicações de três nomes para a composição do GT: Prof. Diego  
88 Ambrosini, Prof. Bruno Comparato e o representante discente Erick de Lima Correia,  
89 aprovadas com duas abstenções. **Ponto 5 – Apresentação e aprovação de novo cronograma**  
90 **de discussão e consulta sobre mudança de nome da EFLCH.** Com a palavra, a  
91 representante dos servidores Simone Oliveira, membro da comissão de organização da  
92 discussão, que apresentou a proposta de calendário de debate nos dias 22/03 e 19/04, no entre  
93 aulas, com consulta on-line no período de 24 a 26/04, encaminhando o resultado na  
94 Congregação de maio. Após discussão e várias propostas de encaminhamento, ficou aprovado  
95 o seguinte calendário: debate nos dias 22/03 e 25/04, no entre aulas. A Prof.<sup>a</sup> Magali propôs  
96 apresentar os resultados das discussões na Congregação de maio, bem como informar sobre a  
97 adesão da comunidade à discussão, e discutir sobre a consulta. **Ponto 6 – Indicação de dois**  
98 **representantes (titular e suplente) da Congregação de EFLCH para compor a Comissão**  
99 **Permanente do Pessoal Docente, conforme Regimento da CPPD, capítulo II, art. 4, inciso**  
100 **IV:** a Direção Acadêmica indicou o nome da Prof.<sup>a</sup> Mirhiane Mendes do Departamento de  
101 Letras para exercer essa representação. O Prof. Markus Lasch afirmou que era favorável a essa  
102 indicação e sugeria também o nome da Prof.<sup>a</sup> Rita Jover. A Prof.<sup>a</sup> Magali informou que havia  
103 solicitado à Prof.<sup>a</sup> Rita uma indicação de nome para a CPPD e que não havia recebido  
104 nenhuma indicação. A Prof.<sup>a</sup> Rita esclareceu que quando recebeu a solicitação da Direção a

105 reunião do Conselho já havia sido realizada e não haveria tempo para levar a demanda com o  
106 aval do Conselho. Os membros da Congregação sugeriram também o nome do Prof. Diego  
107 Ambrosini do Departamento de Ciências Sociais. Os professores fizeram as defesas das  
108 candidaturas, que foi seguida pela votação. Foram apresentados três candidatos: Prof.<sup>a</sup>  
109 Mirhiane Mendes de Abreu e Prof.<sup>a</sup> Rita Jover para titular e o Prof. Diego Ambrosini para a  
110 suplência. Na votação para titular houve três votos para a Prof.<sup>a</sup> Mirhiane e dezesseis votos  
111 para a Prof.<sup>a</sup> Rita, com duas abstenções. Na votação para suplente, a Prof.<sup>a</sup> Mirhiane obteve  
112 dois votos, e o Prof. Diego obteve dezesseis votos. Houve uma abstenção. **Ponto 7 –**  
113 **Nomeação do segundo colocado no concurso de Língua Portuguesa e Ensino:** com a  
114 vacância de um código de vaga em decorrência do pedido de exoneração do Prof. Renato  
115 Cabral Rezende, o Departamento de Letras pediu a nomeação, que foi aprovada por  
116 unanimidade. **Ponto 8 – Reabertura do concurso de Letras e Pedagogia/Língua Brasileira**  
117 **de Sinais – LIBRAS:** como não houve candidatos aprovados no certame realizado em  
118 fevereiro desse ano, o Departamento de Letras pediu a reabertura do concurso, que foi  
119 aprovada por unanimidade. **Ponto 10 – Aprovação de nomes para a Comissão de Avaliação**  
120 **de Estágio Probatório do Campus:** foram indicados os nomes do Prof. Pedro Marques, do  
121 Departamento de Letras, como suplente, para substituir o Prof. Janderson Lemos de Souza e  
122 da Prof.<sup>a</sup> Christina Windsor Andrews, do Departamento de Ciências Sociais, como titular, para  
123 substituir a Prof.<sup>a</sup> Maria Fernanda Lombardi Fernandes: aprovado por unanimidade. **Ponto 11**  
124 **– Aprovação de calendário de reuniões ordinárias da Congregação do ano 2017:** foram  
125 aprovadas, por unanimidade, as datas de 06/04, 04/05, 01/06, 03/08, 14/09, 19/10, 09/11 e  
126 07/12. Nada mais havendo a tratar, Prof.<sup>a</sup> Magali Silvestre agradeceu a presença de todos e  
127 finalizou a reunião e eu, Carmelita M. do Espírito Santo, secretária *ad hoc*, lavrei essa ata.